

/Governo agora terá três líderes no Congresso

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso terá três líderes no Congresso para ajudar o governo na negociação do pacote de reformas constitucionais que entrega hoje aos políticos. Pressionado pelas bancadas do PMDB de São Paulo e do Rio Grande do Sul, que disputam a liderança governista na Câmara, Fernando Henrique repetiu Tancredo Neves: além das tradicionais lideranças governistas no Senado e na Câmara, ele resolveu introduzir a figura do líder no Congresso.

Com essa fórmula, ele espera acomodar os deputados Germano Rigoto (PMDB-RS) e Luiz Carlos Santos (PMDB-SP). Ainda não está definido onde cada um vai atuar. As primeiras informações eram de que Rigoto poderia ficar com a liderança da Câmara e Santos com a do Congresso. Segundo um assessor do Palácio, não será surpresa se a situação se inverter, dependendo das negociações internas do PMDB. O ex-ministro Élcio Álvares (PFL-ES) é cotado para ser líder do governo no Senado. "O presidente me falou que as lideranças da Câmara e do Congresso ficariam com Rigoto e Luiz Carlos, mas não disse quem iria para cada função", disse o presidente do PMDB, Luiz Henrique.

Mais informações

No caderno de Economia, detalhes sobre as propostas do governo para a reforma

ESTADO DE SÃO PAULO

15 FEB 1995